

Contribuições da prática de psicólogos em hospitais: Uma revisão de literatura

Contributions of the practice of psychologists in hospitals: A literature review

Aporte de la práctica de los psicólogos en los hospitales: Una revisión de la literatura

Recebido: 20/12/2022 | Revisado: 30/08/2023 | Aceitado: 03/09/2023 | Publicado: 03/09/2023

Glória Vitória Batista Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7769-0674>

Discente bolsista PIBIC 2022.2 do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IESRSA, Brasil

E-mail: bgloriavitoria19@gmail.com

Ana Beatriz Martins Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8469-7292>

Discente bolsista PIBIC 2022.2 do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IESRSA, Brasil

E-mail: annemarthins1402@gmail.com

Jhulyane Cristine da Cunha Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8697-0387>

Docente-orientadora PIBIC 2022.2 do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá - IESRSA, Brasil

E-mail: jhulycunha@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho é investigar quais são as contribuições da prática de psicólogos que trabalham em hospitais a partir da literatura nacional; bem como descrever o processo de trabalho dos psicólogos de acordo com as discussões realizadas por artigos no âmbito nacional dos últimos cinco anos e refletir a partir das discussões da literatura acerca das potencialidades e os desafios inerentes ao trabalho desempenhado por psicólogos em hospitais. O presente trabalho é uma Revisão de Literatura - RL de abordagem Integrativa. No que concerne a etapa de coleta de dados a mesma aconteceu mediante consultas virtuais nos seguintes bancos de dados: Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). As buscas foram realizadas no mês de novembro de 2022, para tanto utilizou-se de descritores e/ou palavras chave. Por fim, a Análise de Conteúdo foi utilizada na etapa de análise das publicações selecionadas para este trabalho. Os resultados expressam pouco desenvolvimento de artigos científicos sobre o tema em questão, principalmente no nordeste e norte do país, ademais nos artigos selecionados que se enquadravam nos critérios de inclusão, foi possível observar as contribuições da atuação do profissional da categoria de psicologia em maternidades, serviço de Terapia Intensiva, a importância do acolhimento e de atendimento psicológico com pacientes estomizados.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar; Psicologia; Hospital.

Abstract

The objective of this work is to investigate what are the contributions of the practice of psychologists who work in hospitals from the national literature; as well as describing the work process of psychologists according to the discussions carried out by articles at the national level in the last five years and reflecting from the discussions in the literature about the potentialities and challenges inherent to the work performed by psychologists in hospitals. The present work is configured as a Literature Review - RL with an Integrative approach. With regard to the data collection stage, it took place through virtual consultations in the following databases: Periodicals Electronics in Psychology (PePSIC) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). The searches were carried out in November 2022, using descriptors and/or keywords. Finally, Content Analysis was used in the analysis stage of the publications selected for this work. The results express little development of scientific articles on the subject in question, mainly in the northeast and north of the country, in addition to the selected articles that fit the inclusion criteria, it was possible to observe the contributions of the professional performance of the category of psychology in maternity hospitals, Intensive Care service, the importance of welcoming and psychological care with stomized patients.

Keywords: Hospital Psychology; Psychology; Hospital.

Resumen

El objetivo de este trabajo es indagar cuáles son los aportes de la práctica de los psicólogos que actúan en hospitales desde la literatura nacional; así como describir el proceso de trabajo de los psicólogos según las discusiones realizadas por artículos a nivel nacional en los últimos cinco años y reflexionar a partir de las discusiones en la literatura acerca de las potencialidades y desafíos inherentes al trabajo realizado por los psicólogos en los hospitales. El presente trabajo se configura como una Revisión de Literatura - RL con un enfoque Integrativo. En cuanto a la etapa de recolección de datos, se realizó a través de consultas virtuales en las siguientes bases de datos: Periódicos Electrónicos en Psicología (PePSIC) y Scientific Electronic Library Online (SciELO). Las búsquedas se realizaron en noviembre

de 2022, utilizando descritores y/o palabras clave. Finalmente, se utilizó el Análisis de Contenido en la etapa de análisis de las publicaciones seleccionadas para este trabajo. Los resultados expresan poco desarrollo de artículos científicos sobre el tema en mención, principalmente en el noreste y norte del país, además de los artículos seleccionados que se ajustan a los criterios de inclusión, se pudo observar los aportes del desempeño profesional de la categoría. de psicología en maternidades, servicio de Cuidados Intensivos, la importancia del acogimiento y atención psicológica al ostomizado.

Palabras clave: Psicología Hospitalaria; Psicología; Hospital.

1. Introdução

Dialogar acerca do processo de trabalho do psicólogo no contexto hospitalar, requer uma breve explanação direcionada a conceituação histórica do local hospital, uma vez que essa prática é realizada em um espaço que é permeado de significados e sentidos.

A figura do hospital tem como gênese o espaço temporal de 360 d.C. e nesse sentido teve forte influência da religião cristã, pois foi a partir de tal realidade que o homem naquela época passou a se preocupar com os seus semelhantes, uma vez que a falta de empatia entre a sociedade era algo predominante, visto que aqueles sujeitos que possuíssem algum tipo de deficiência ou enfermidade eram afastados dos meios sociais, bem como não eram socorridas. No que tange ao cenário brasileiro, a primeira Santa Casa foi fundada no ano de 1538 e os primeiros hospitais foram criados à medida que os exploradores portugueses invadiam o interior brasileiro na construção de vilarejos (Campos, 1995).

Nos dias atuais o Brasil conta com vasta composição de hospitais, sobretudo aqueles de gestão pública ofertados pelo Sistema Único de Saúde-SUS, destarte ressalta-se que a busca por atendimento numa Instituição Hospitalar acontece de maneira recorrente por parte da população brasileira, tanto que faz parte da rotina de muitas pessoas. Assim sendo, subtede-se que o hospital deve contar com aparato técnico, bem como a presença de uma equipe que seja multiprofissional, ou seja, constituída por profissionais de diferentes categorias, sendo a psicologia uma delas (Campos, 1995).

É válido destacar que a ação prática de trabalho do psicólogo no âmbito hospitalar é dotada de complexidade e não deve ter como foco a cura da doença, mas sim um cuidado que considere os processos internos e sentidos atribuídos ao processo de adoecer (Simonetti, 2004).

Por conseguinte, o autor referenciado anteriormente indaga que o foco do trabalho do psicólogo hospitalar está relacionado ao aspecto psicológico atribuído ao adoecimento, todavia entende-se que tais aspectos psicológicos não são vivenciados de forma segmentada dos sentidos orgânicos da existência, tanto que podem ser experienciado pelo paciente, mas também pela própria equipe de profissionais, ou pelo ser humano. Acerca da psicologia Hospitalar, destaca-se que seu objeto de trabalho não se restringe apenas ao cuidado e amparo da dor do paciente, porém também a angústia expressada pela família e a angústia disfarçada pela equipe e que muitas vezes é negada pelos profissionais médicos.

Ainda sobre o campo de trabalho do psicólogo no âmbito hospitalar, é notório que esse espaço tem solo fértil para diferentes possibilidades de atuações. Nesse sentido a atuação pode ocorrer mediante a intervenção psicológica direcionada ao apoio, orientação ou psicoterapia. Além do mais os objetivos de seu trabalho podem ser diversos, como por exemplo: avaliação do estado emocional do usuário do serviço de saúde, esclarecimento de dúvidas quanto ao diagnóstico e hospitalização, amenizar ansiedades e acolhimento da dor, acolhimento de sentimentos inerentes a possibilidade de morte e entre outros (Tonetto & Gomes, 2007).

Ademais a experiência de vida de uma pessoa quanto a internação hospitalar é um momento ao qual o sujeito vivencia de forma singular e que pode ser precursor de mudanças no comportamento do sujeito que busca atendimento em tal serviço de saúde, deste modo quanto ao trabalho desempenhado pelo profissional psicólogo, espera-se que ele possa agregar nesse espaço de trabalho a partir de uma postura ética-política, que seja acolhedora, humanizada e de presença.

Por fim, ressalta-se que o objetivo deste trabalho é investigar quais são as contribuições da prática de psicólogos que trabalham em hospitais a partir da literatura nacional, bem como descrever o processo de trabalho dos psicólogos e refletir a partir das discussões da literatura acerca das potencialidades e os desafios inerentes ao trabalho desempenhado por psicólogos em hospitais.

2. Metodologia

O Presente trabalho se configura enquanto resultados de um projeto de pesquisa fruto do Programa Institucional De Bolsas De Iniciação Científica-PIBIC - Graduação– 2022.2 do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, o mesmo se configura enquanto uma Revisão de Literatura - RL de abordagem Integrativa. Entende-se que essa modalidade de pesquisa abrange a soma de temáticas idealizadas por diversos autores acerca de um assunto específico, para tanto são realizadas leituras articuladas ao estudo que é desempenhado pelo pesquisador, ou seja, a RL compreende uma junção crítica de diferentes modalidades de obras no que concerne a uma temática (Mendes et al., 2008).

A revisão de literatura tem grande utilidade quanto ao processo de conhecimento de um tema com relevância, bem como pode indicar os caminhos percorridos até chegar a resultados na resolução de uma temática em discussão, mediante a utilização de estratégias, bem como procedimentos e instrumentos específicos direcionados a tal investigação. No que concerne a etapa de coleta de dados deste estudo, a mesma aconteceu mediante consultas virtuais nos seguintes bancos de dados: Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) (Mendes et al., 2008).

Assim sendo, as buscas foram realizadas no mês de novembro de 2022, para tanto utilizou-se de descritores e/ou palavras chave, de acordo com a base de dados, como também combinações utilizando operadores booleanos. As chaves de busca utilizadas foram: *psicologia and hospital*; *psicologia hospitalar and contribuições*; *psicologia hospitalar and Brasil*; *psicologia hospitalar and avanços*; *psicologia and hospitalar*.

Foram delimitados como critério de inclusão os seguintes critérios: a) ser artigo científico; b) ter sido publicado no período de 2017 a 2022; c) ter sido publicado na língua portuguesa e; d) estar relacionado ao tema. Como critério de exclusão: a) ser defesa de dissertação, tese de doutorado ou trabalho de conclusão de curso; b) ano de publicação inferior 2017; c) artigos em outras línguas estrangeiras.

A sistematização dos achados encontrados a partir das buscas de dados foi feita segundo o modelo realizado por Carvalho & Martins (2015), na qual primeiramente os artigos selecionados foram organizados em uma planilha do Excel, posteriormente foram separados de acordo com os autores dos manuscritos, bem como o ano de publicação e periódico publicado, por conseguinte destacou-se o objetivo geral de cada um dos estudos selecionados, para que deste modo fosse possível caracterizar a produção científica sobre o tema (Brizola & Fantin, 2016).

Tabela 1 - Fluxograma com a seleção das publicações incluídas na revisão.



Fonte: Autores.

Por fim, a Análise de Conteúdo foi utilizada na etapa de análise das publicações selecionadas para este trabalho. A Análise de Conteúdo corresponde a uma técnica de pesquisa, com foco na palavra, que possibilita de maneira prática e sucinta a produção de inferências do conteúdo da comunicação de um texto replicáveis ao seu contexto social (Paião & Costa, 2022; Cavalcante et al. 2021; Campos, 2004).

3. Resultados e Discussão

A partir das buscas de artigos realizadas nas bases de dados segundo os critérios de inclusão deste trabalho, primeiramente foram encontrados 26 artigos no PePSIC via BVS e 57 artigos nas buscas via SciELO, os achados foram organizados de forma sistemática em uma planilha do Excel.

Por conseguinte, foram excluídos 66 estudos, pois eles não se adequavam aos critérios de seleção, tampouco com os objetivos deste estudo, para tanto foi realizada a leitura dos títulos, bem como dos resumos dos artigos.

Ressalta-se que quanto a seleção dos artigos, primeiramente foi feita uma leitura minuciosa dos trabalhos que se enquadravam nos critérios de inclusão, assim sendo buscou-se selecionar somente os trabalhos que discutissem acerca da atuação do psicólogo no contexto hospitalar, portanto ao final 17 artigos se enquadraram os critérios de seleção, conforme descrição na Tabela 1.

Tabela 1 - Artigos selecionados e analisados de acordo com autor, ano, objetivo e periódico.

Título	Autor	Ano	Objetivo	Revista
O Acolhimento como Postura na Percepção de Psicólogos Hospitalares	Alexandre et al.	2019	Investigar, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com psicólogos que atuam em hospitais de um município do interior paulista, os significados atribuídos ao Acolhimento em sua rotina profissional.	Psicologia: Ciência e Profissão
“Salva o Velho!”: Relato de Atendimento em Psicologia Hospitalar e Cuidados Paliativos	Langaro	2017	Apresentar o relato de atendimento de um paciente encaminhado ao serviço de atenção domiciliar de um hospital geral com diagnósticos de doenças crônicas e com indicação para tratamento em cuidados paliativos.	Psicologia: Ciência e Profissão
A psicologia na maternidade hospitalar: um relato de experiência	Queiroz et al.	2020	Refletir sobre a atuação da psicologia no âmbito hospitalar, especificamente na maternidade, através da apresentação de casos atendidos na maternidade e UTI Neo do Hospital Universitário de Brasília.	Fractal: Revista de Psicologia

Psicólogo Intensivista: Reflexões sobre a Inserção Profissional no Âmbito Hospitalar, Formação e Prática Profissional	Sheneider & Moreira	2017	Analisar o perfil do psicólogo hospitalar atuante em Unidades de Terapia Intensiva em hospitais públicos e privados de Porto Alegre, conhecer sua formação, as principais intervenções psicológicas utilizadas no atendimento ao paciente e seus familiares, as possibilidades de intervenção com a equipe assistencial atuante em terapia intensiva e identificar possíveis carências na formação do psicólogo que sejam consideradas essenciais pelas participantes para atuação neste campo.	Temas em Psicologia
Estratégias de Atendimento Psicológico a Pacientes Estomizados e seus Familiares	Silva et al.	2019	Descrever as estratégias de atendimento psicológico utilizadas com pacientes estomizados e seus familiares em uma unidade de internação hospitalar de uma universidade pública do interior paulista no pré-operatório e na preparação para a alta hospitalar.	Psicologia: Ciência e Profissão
Ambivalências do ser mãe: um estudo de caso em psicologia hospitalar	Fonseca et al.	2018	Busca-se refletir a respeito das ambivalências presentes na experiência da maternidade, visando desenvolver reflexões que auxiliem os psicólogos no cuidado às mulheres mães.	<i>Estudos Interdisciplinares em Psicologia</i>
O fenômeno psicossomático na neurose obsessiva em ambulatório hospitalar: Um estudo de caso	Silva & Juhas	2019	Investigar as repercussões subjetivas de um paciente acometido por <i>miastenia gravis</i> (MG), em contexto de ambulatório hospitalar, orientado pela abordagem psicanalítica.	Interinstitucional de Psicologia
Elaboração de protocolo de atendimento psicológico no hospital geral: usuários de álcool	Pinheiro & Branco	2020	Apresenta a elaboração de um protocolo de atendimento psicológico direcionado a pacientes hospitalizados que fazem uso abusivo de álcool. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório.	Contextos clínicos
Atenção psicológica ao paciente cirúrgico: relato de experiência sob a ótica de humanização da saúde	Souza et al.	2021	Analisar as práticas em Psicologia Hospitalar na unidade cirúrgica, na perspectiva de humanização do cuidado integral, atendendo as prerrogativas do Sistema Único de Saúde.	Academia Paulista de Psicologia
Quando a psicanálise entrou no centro cirúrgico: um relato de experiência	Ferracioli, Vendruscolo & Santos	2017	Descrever a inserção de uma psicanalista no centro cirúrgico, por meio do relato do acompanhamento psicológico de um paciente antes, durante e após uma cirurgia para correção de fratura de mandíbula em um hospital do interior do estado de São Paulo.	Vínculo
Terapia da dignidade para adultos com câncer em cuidados paliativos: um relato de caso	Espíndola et al.	2017	Avaliar a eficácia da Terapia da Dignidade, por meio de um estudo de caso, desenvolvido em quatorze encontros, antes e depois dos quais foram utilizados os seguintes instrumentos: Escala Beck de Ansiedade, Escala Beck de Depressão, Inventário de Dignidade do Paciente.	Temas em Psicologia
Fluxograma e protocolo de intervenção psicológica em Unidade de Terapia Intensiva: pacientes em desmame ventilatório	Arruda & Branco	2021	Elaborar instrumentos que subsidiem o desenvolvimento de intervenções psicológicas direcionadas aos pacientes em desmame ventilatório.	Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH)
A função do psicólogo no pronto-socorro: a visão da equipe	Silva, Novais & Rosa	2019	Objetivou investigar como é vista a prática do Psicólogo Hospitalar no pronto-socorro de um hospital de urgências de Goiânia sob a ótica de psicólogos, médicos e enfermeiros lotados nesse setor.	Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH)
A atuação do psicólogo hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva: a atenção prestada ao paciente, familiares e equipe, uma revisão da literatura	Vieira & Waischunng	2018	Sistematizar a atenção psicológica prestada em UTIs, realizando uma revisão integrativa da literatura com busca de artigos em bases de dados brasileiras.	Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH)

O olhar da psicologia sobre demandas emocionais de pacientes em pronto atendimento de hospital geral	Leite, Yoshii & Langaro	2018	Compreender possíveis demandas emocionais em pacientes hospitalizados em pronto atendimento e pensar sobre possibilidades de atuação da psicologia nesse campo.	Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH)
Aspectos emocionais do luto e da morte em profissionais da equipe de saúde no contexto hospitalar.	Faria & Figueiredo	2017	Compreender aspectos emocionais dos profissionais de saúde que lidam diretamente com questões da morte e dos lutos que emergem a partir da perda.	Psicologia Hospitalar
Vivências de Psicólogos como Integrantes de Equipes Multidisciplinares em Hospital.	Gazotti & Cury	2019	Descrever e compreender fenomenologicamente a experiência de psicólogos que atuam como membros de equipes multidisciplinares em hospital.	Estudos e Pesquisas em Psicologia

Fonte: Autores.

3.1 Características gerais dos estudos identificados

A caracterização dos artigos selecionados neste trabalho foi feita de forma adaptada à realizada pelo estudo de Carvalho e Martins (2015). Assim sendo constatou-se que quanto à escrita dos artigos, nove foram escritos apenas por mulheres, um apenas por homens e os outros sete por homens e mulheres. Ao ser analisado o Currículo Lattes dos autores dos artigos, observou-se que a maioria deles foram produzidos por profissionais de Psicologia.

Os estados de origem do desenvolvimento dos estudos selecionados foram: São Paulo (3), Santa Catarina (3), Bahia (2), Brasília (2), Rio Grande do Sul (2), Rio de Janeiro (2), Minas Gerais (1), Goiás (1) e Maranhão (1). Quanto aos métodos utilizados, foram encontradas três pesquisas de campo, quatro relatos de experiência, três estudos de caso, 3 pesquisas exploratórias, uma pesquisa ação, uma revisão bibliográfica e uma revisão de literatura (...). Os resultados expressam pouco desenvolvimento de artigos científicos sobre o tema em questão, no nordeste e norte do país. Em contra ponto, percebe-se uma maior contribuição nas regiões sul, sudeste e Centro-oeste, principalmente no estado de São Paulo. Quanto ao tipo de pesquisa utilizada, os dezessete artigos desenvolveram pesquisas qualitativas. Os métodos de análise mais utilizados foram: análises de conteúdo e do discurso.

3.2 Interlocuções acerca da conceituação de hospital e atuação do psicólogo nesse contexto

Durante a antiguidade, o termo hospital era denominado para os estabelecimentos direcionados ao acolhimento de pessoas pobres, assim a designação utilizada naquele contexto se referia a “hospitium”, isto é, uma palavra com terminologia similar ao nome hospício. Para além disso, durante o período de efervescência na Grécia, Egito e Índia antigos, a aprendizagem da medicina acontecia perante a templos e os médicos atuavam no domicílio daqueles que estavam enfermos (Campos, 1995).

Na atualidade há um debate acerca da situação da Atenção Hospitalar no âmbito nacional, pois as condições de assistência hospitalar são permeadas de algumas dificuldades e tal problemática é constituída de várias dimensões conjunturais (Brasil, 2013).

Na contemporaneidade, o hospital é um espaço caracterizado pelas interações de profissionais de diferentes categorias, uma vez que muitas vezes a trabalho acontece mediante a troca de experiência e saberes entre os membros das equipes multidisciplinares. Destarte, o fazer do psicólogo é permeado de ações de educação em saúde, prevenção, promoção e reabilitação, o mesmo pode atuar no auxílio quanto à adaptação do paciente acerca da nova condição de saúde, facilitar grupos e entre outros aspectos inerentes a esse aspecto. Também é importante que os psicólogos possam desenvolver práticas direcionadas a abranger a questão da morte e do morrer, ou seja, discussões inerentes a finitude da vida, visto que trabalhar

com questões associadas ao adoecer humano é uma das atribuições do psicólogo nesse contexto (Tonetto & Gomes, 2007). Portanto um assunto que deve ser constantemente dialogado no âmbito profissional do psicólogo inserido na realidade hospitalar, diz respeito ao manejo quanto a temática morte.

Segundo Simonetti (2018), o trabalho da psicologia no âmbito hospitalar tem como objetivo a subjetividade humana, uma vez que aciona o processo de elaboração simbólica do adoecimento. O autor reitera que a Psicologia Hospitalar é o campo ao qual se entende e trata os aspectos psicológicos atrelados ao adoecimento, e essa condição de adoecer acontece quando o sujeito humano, permeado de subjetividade, tem de lidar em um "real", de natureza patológica, ou seja, um aspecto orgânico denominado "doença", que é expressado pelo próprio corpo do sujeito e tem como consequências os aspectos psicológicos que emergem a partir dessa vivência, podendo inclusive ser evidenciada no paciente, na família, mas também pela equipe de profissionais.

A partir dos expostos percebe-se que o trabalho realizado pelo psicólogo no contexto hospitalar é constituído de uma prática ampla, mas também complexa, visto que permeia uma atenção direcionada tanto para o paciente, como seu ente familiar e os profissionais da equipe no que tange a diferentes temáticas.

3.3 Tecendo diálogos acerca das possibilidades e desafios da prática de trabalho do(a) psicólogo(a) no hospital

Costa (1989, pág. 31) afirma “o paciente nunca, ou raramente foi questionado sobre seu desejo ou sua história, estando acostumado a, quando doente, procurar um médico; se for mal de amor, um pai de santo ou um amigo; se for pecado, um padre.” Com isto, é perceptível a concepção prévia que a população tem-se para com o ambiente hospitalar, uma visão é formada de que o mesmo é sinônimo de doença, enfermidade. No que tange o serviço exercido pelo psicólogo dentro desta instituição, não se vai muito longe, pois ainda nos tempos atuais existem aqueles que acreditam que o papel do psicólogo hospitalar está imerso somente em uma perspectiva clínica de atendimento médico individualizado.

Ainda é possível perceber que a identidade profissional do psicólogo ainda é marcada pela atuação da clínica individual. Essa ideia estabelecida do fazer da Psicologia na saúde pode tornar os psicólogos reféns, o que, em muitos casos, faz com que mantenham um modelo de intervenção centrado na doença/ sintoma e no atendimento individual. Tal fato pode ser explicado pela maior segurança e autonomia aos psicólogos, uma vez que a formação acadêmica foi mais direcionada para esse tipo de atuação (Oliveira et al., 2004).

Campos (1988) propõe que o psicólogo, enquanto profissional de saúde, tenha um papel clínico, social, organizacional e educacional. A rotina hospitalar é algo singular, composta por uma complexa rotatividade, e quantidade de pacientes, acompanhantes, profissionais, histórias e vivências que adentram este ambiente todos os dias. Todos esses fatores fazem com que o contato que o psicólogo tenha com determinada demanda tenha altas chances de ser único, ou seja, se assemelhando a uma experiência de "plantão psicológico" onde surgem questões mais emergenciais e que devem ser tratadas por um viés onde a possibilidade daquele ser o seu único contato com o indivíduo e com o que o atravessa e inquieta.

Portanto ressalta-se a atuação do psicólogo no contexto dos serviços de saúde hospitalares é muito variada, podendo abranger uma prática de trabalho em maternidades, Serviços de Pronto Atendimento de Urgência e Emergência, Unidade de Terapia Intensiva, Hospitais Gerais e entre outros, reflete-se que esse trabalho não é restrito a um espaço, mas sim a uma conduta que deve ser ética, responsável, sensível e acolhedora no encontro com o outro.

O estudo de Queiroz et al (2020) dialoga acerca da prática de trabalho de psicólogos no contexto de uma maternidade, assim sendo os autores trazem contribuições no que diz respeito a esta atuação com fito a refletir sobre a importância da categoria de psicologia inserida nos serviços de saúde, e para tanto há um olhar direcionado para esta prática no que tange a potência da atuação inserida em uma equipe multidisciplinar. Ademais, trabalho do psicólogo em maternidades contribui com

a possibilidade de auxílio na existência de um lugar materno, bem como viabilizar um espaço de escuta humanizada nos serviços de saúde.

Langaro (2017) traz que a contribuição da prática do psicólogo é direcionada a um trabalho que busca promover o suporte ao paciente, assim como à família no que concerne ao enfrentamento do adoecimento e finitude da vida no que diz respeito a cuidados paliativos, nesse sentido o acompanhamento psicológico tem grande valia quanto a mediação e ligação nos atendimentos desempenhados pelos demais membros de uma equipe multiprofissional.

Alexandre et al (2019) explana a respeito da importância do acolhimento enquanto prática de trabalho do psicólogo no âmbito hospitalar, ainda que quando realizada nesse espaço esteja direcionada para o aspecto relacional clínico, os autores destacam que acolhimento desempenhado por psicólogos nem sempre é aquele previsto na Política Nacional de Humanização.

Schneider e Moreira (2017) discutem sobre a atuação em Psicologia Hospitalar, em particular da Psicologia Intensivista, nesse escopo as autoras afirmam que é crucial que o psicólogo seja um profissional que busque constantemente se atualizar, para que assim esteja integrado às práticas em Unidade de Terapia Intensiva. As autoras também trazem a importância do autocuidado do psicólogo que atua nesse campo, uma vez que é um ambiente constituído de inúmeras demandas densas, com muitas situações de perdas, situações de urgência e muitas vezes vivências traumáticas. O estudo dialoga com os resultados deste trabalho, posto que sugere a realização de mais pesquisas acadêmicas quanto a Psicologia Intensivista, ou seja, no contexto hospitalar.

Silva et al (2019) constatam que o trabalho do profissional de Psicologia direcionado ao atendimento psicológico de paciente estomizados em uma Unidade de Internação Hospitalar, a pesquisa viabilizou a experiência da interdisciplinaridade direcionada a assistência prestada aos pacientes. Esses atendimentos possibilitaram uma visão integral a respeito do usuário do serviço de saúde, ao considerar as dimensões subjetivas do adoecimento colorretal crônico, bem como as suas consequências. Nesse sentido o trabalho dos autores afirma que os atendimentos psicológicos proporcionaram benefícios que abrangeram tanto o acolhimento como a orientação psicológica e a partir disso proporcionaram o protagonismo aos pacientes e familiares.

Portanto, na psicologia hospitalar não há uma delimitação de que essa prática deve ser apenas direcionada ao processo de psicoterapia clínica, posto que existem diferentes tipos de serviços ao qual o psicólogo pode atuar quando se discute a respeito desta prática. Assim sendo o trabalho neste contexto deve contemplar um embasamento biopsicossocial, focalizado em tornar este ambiente, bem como o processo de internação, em um espaço mais acolhedor. Articulando estratégias para entender melhor como o indivíduo está experienciado aquele momento, sobretudo em relação as suas emoções, vontades e expectativas, à vista disso humanizando o ambiente hospitalar.

4. Considerações Finais

A realização deste estudo possibilitou contribuir enquanto embasamento teórico acerca da temática, posto que ainda são poucos os trabalhos acadêmicos que trazem discussões voltadas especificamente a contribuição da prática do psicólogo no contexto hospitalar.

O referido trabalho também possibilitou constatar que a atuação da categoria de psicologia nos hospitais perpassa um cuidado direcionado para pacientes-família/acompanhantes e para a equipe, podendo acontecer mediante acolhimento, atendimento psicológico e ações multiprofissionais com fito ao cuidado do paciente. Ademais as possibilidades de atuação do psicólogo no âmbito hospitalar abrangem diferentes tipos de espaços, como por exemplo: maternidade, serviço de terapia intensiva e dentre outros.

Em função da dificuldade de encontrar artigos diversos que contemplassem a temática escolhida, sugere-se que futuros trabalhos sejam elaborados voltados para a contribuição da prática do psicólogo no contexto hospitalar, em diferentes

contextos do Brasil, pois é de conhecimento as várias realidades existentes no nosso país e que cada contexto tem suas particularidades e exige uma atuação específica para suprir suas demandas.

Referências

- Campos, T. C. P. (1995). Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais. *EPU*.
- Simonetti, A. (2004). Manual de psicologia hospitalar. *Casa do psicólogo*.
- Tonetto, A. M. & Gomes, W. B. (2007). Competências e habilidades necessárias à prática psicológica hospitalar. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 59(1), 38-50.
- Mendes, K. D. S.; Silveira R. C. C. P.; & Galvão C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, 17(4), 758-64.
- Carvalho, J. S.; & Martins, A. M. (2015). A morte no contexto hospitalar: revisão de literatura nacional sobre a atuação do Psicólogo. *Revista da SBPH*, 18(2), 129-142.
- Brizola, J. & Fantin, N. (2016). Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. *Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA*, 3(2), 2016.
- Paião, K. A. & da Costa, M. D. O. (2022) Papel do enfermeiro atuante na estratégia saúde da família na prevenção do câncer de próstata. *Research, Society and Development*, 11(16), e09111637898-e09111637898.
- Cavalcante, A. P. C.; Nepomunceno, J. R.; Rodrigues, M. C. N. (2021). A Morte e a Atuação do Psicólogo no Contexto Hospitalar: um Relato de Experiência. *Anais do Congresso Acadêmico de Saberes em Psicologia*.
- Campos, C. J. G. (2004). Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Revista brasileira de enfermagem*, 57, 611-614.
- Brasil. (2013) Atenção hospitalar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Ministério da Saúde,
- Simonetti, A. (2018). Manual de psicologia hospitalar. *Casa do psicólogo*.
- Costa, J. F., (1989). Psicanálise e Contexto Cultural. Imaginário Psicanalítico, Grupos e Psicoterapias. (2. ed.), Campus.
- Oliveira, I. F., Dantas, C. M., Costa, A. L. F., Alvarenga, A. R., Carvalho, D. B., & Yamamoto, O. H. (2004). O psicólogo nas unidades básicas de saúde: formação acadêmica e prática profissional. *Interações*, 9(17), 71-89.
- Campos, T. (1988). O psicólogo em hospitais: aspectos de sua atuação em hospital geral. 1988. (Doutorado em Psicologia) – Pós-Graduação em Psicologia Social, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.
- Queiroz, L. L. G. D., Azevedo, A. P. B., Cherer, E. D. Q. & Chatelard, D. S. (2020). A psicologia na maternidade hospitalar: um relato de experiência. *Fractal: Revista de Psicologia*, 32, 57-63.
- Langaro, F. (2017). “Salva o Velho!”: Relato de Atendimento em Psicologia Hospitalar e Cuidados Paliativos. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37, 224-235.
- Alexandre, V., Vasconcelos, N. Á. D. O. P. D., Santos, M. A. D., & Monteiro, J. F. A. (2019). O acolhimento como postura na percepção de psicólogos hospitalares. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 39.
- Schneider, A. M. & Moreira, M. C. (2017). Psicólogo intensivista: reflexões sobre a inserção profissional no âmbito hospitalar, formação e prática profissional. *Trends in Psychology*, 25, 1225-1239.
- Silva, N. M. et al. (2019). Estratégias de atendimento psicológico a pacientes estomizados e seus familiares. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 39.